



A Santa Sé

**CARTA DO PAPA FRANCISCO
AO BISPO DE PUNTA ARENAS (CHILE)
POR OCASIÃO DOS 500 ANOS DA PRIMEIRA MISSA CELEBRADA
EM TERRITÓRIO CHILENO**

*A Sua Excelência Reverendíssima
D. Bernardo Bastres Florence, S.D.B.
Bispo de Punta Arenas*

Amado irmão!

Saúdo-te cordialmente, bem como todos os demais irmãos bispos, sacerdotes, religiosos e fiéis leigos de todas as dioceses do Chile, quando “fizerem memória” da celebração da primeira Eucaristia em terra chilena, no próximo dia 11 de novembro. Trata-se de uma data histórica, não somente para a diocese de Punta Arenas, mas também para toda a Igreja católica que está no Chile, pois há 500 anos, a 11 de novembro de 1520, a Divina Providência quis que, no Cerro Monte Cruz, no Estreito de Magalhães o sacerdote Pedro de Valderrama, capelão da expedição de Fernão de Magalhães, oferecesse pela primeira vez o sacrifício da Santa Missa naquelas terras.

Como nos recorda o Concílio Vaticano II, é sobretudo da Eucaristia que «brota em nós, como da sua fonte, a graça, e por meio dela conseguem os homens com total eficácia a santificação em Cristo e a glorificação de Deus» (Constituição Sacrosanctum concilium, 10). Portanto, neste centenário podemos dizer com razão, como recorda o lema da diocese de Punta Arenas, que “Deus veio do sul”, pois aquela primeira Missa celebrada com fé, na simplicidade de uma expedição numa terra então desconhecida, deu início à Igreja que continua a peregrinar nessa amada nação.

Como Igreja particular, preparais-vos há muito tempo para esta data especial. Mas a pandemia, que atinge o mundo inteiro e é causa de sofrimento e morte a milhões de nossos irmãos e irmãs, impede-vos de celebrar o 500º aniversário da primeira Eucaristia com gestos litúrgicos de massa, como teríeis desejado. No entanto, apesar desta limitação, não há obstáculo que possa fazer silenciar a gratidão que brota do coração de todos vós, filhos e filhas da Igreja que peregrina no Chile, que com fé e amor renovais a vossa dedicação ao Senhor, com a esperança certa de que Ele continuará a acompanhar o vosso caminho no devir da história. Encorajo-vos a viver a celebração do Mistério Eucarístico, que nos une a Jesus, com espírito de adoração e ação de graças ao Senhor, pois para nós é princípio de vida nova e de unidade, que nos impele a crescer no serviço fraternal aos mais pobres e deserdados da nossa sociedade.

Uno-me espiritualmente a todos vós, diletos pastores e fiéis do santo povo de Deus, na vossa ação de graças ao Senhor que na Eucaristia continua a tornar-se “pão” que sacia a fome mais profunda de cada homem e de cada mulher, reunindo todos no seu amor para viver uma fraternidade solidária e eficaz, que não exclui, que não oprime, que não ignora.

Nossa Senhora do Carmo, Modelo da Igreja e Auxílio dos Cristãos, vos ensine a confiar no Senhor e a cumprir a sua vontade, no amor e na justiça, para dar testemunho ao mundo da alegria do Evangelho.

Acompanho-vos com a recordação na oração, e enquanto invoco o amparo da Mãe de Deus sobre a amada Igreja que está no Chile, concedo-vos de coração a Bênção Apostólica.

E, por favor, não vos esqueçais de orar por mim!

Fraternalmente,

Francisco

Roma, São João de Latrão, 9 de novembro de 2020.